

Pedro Bento e Zé da Estrada - Coxinilho

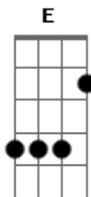
tom:

Intro: B7 E A E
 B7 E Gb
 B7 E A E
 E B7 E

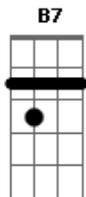
E B7 E Enquanto eu viajava pelo sertão afora
 O meu amor ficava em casa a preparar
 Um novo coxinilho para a próxima viagem
 Dormindo sobre a rede como era bom sonhar
 Com fios de algodão por meu amor trançado
 Meu novo coxinilho ficava bem macio
 Pra ser a minha cama a sombra de um coqueiro
 No chão de alguma estrada, a beira de algum rio
 Coxinilho, meu leito de algodão
 Coxinilho, venha forrar meu chão!
 E B7 E Me lembro de uma vez dormindo sobre ele
 B7

Na confusão do sonho me sentia um rei
 Com toda a criadagem rodeando o meu castelo
 Eu vi que era verdade na hora que acordei
 Eu era o rei da estrada e via nas alturas
 Um exército de estrelas sobre em mim marchar
 Seus raios pareciam milhares de soldados
 Batendo continência na praça do luar
 Dê um simples boiadeiro ao dono de um império
 Na não existe diferença se a gente pensar bem
 O rei dá suas ordens igual a um boiadeiro
 Que ao som de um berranteiro as ordens dá também!
 Depois de uma noitada eu dobrava o coxinilho
 Por sobre o meu areio saía no estradão
 Atrás de uma boiada cantando ia embora
 Sentindo nesse hora ser o rei do sertão!

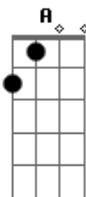
Acordes



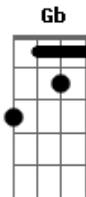
© ukulele-chords.com



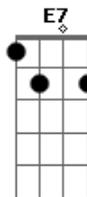
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com